

Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

**DISCIPLINA: SPO 3009 - Associativismo, participação e democracia
(04 créditos)**

Professora: Lígia Helena Hahn Lüchmann

Horário: quinta-feira: 14 - 18hs
Semestre: 2011.2

Ementa

A disciplina busca discutir diferentes perspectivas analíticas acerca do associativismo, em particular aquelas referentes aos conceitos de movimentos sociais, sociedade civil e capital social. Na discussão dessas questões, objetiva-se também verificar as derivações normativas das respectivas teorias, em particular no que diz respeito à problemática da democracia. Estudos empíricos sobre o associativismo na América Latina também serão privilegiados. Diretamente articulada com as questões acima, a disciplina busca ainda analisar, de modo teórico e empírico, as relações entre associativismo e participação política nas suas interfaces com questões sócio-econômicas, de racionalidade e de identidades.

Programa

1. Apresentação do Programa

2. Participação, associações e democracia

FUNG, A. (2003). Associations and democracy: Between theories, hopes, and realities. *Annu. Rev. Sociol.* 2003. 29, p. 515-39.

WARREN, M. *Democracy and association*. Princeton University, 2001, pp. 03-38.

BORBA, J. *Participação política: uma revisão dos modelos de classificação*. PPGSP, 2011.

3. Capital social, participação e democracia

PUTNAM, R. *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1996. Capítulo 4 a 6, p.97-194.

PUTNAM, R. Bowling alone: America's declining social capital. [*Journal of Democracy*, Volume 6, Number 1](#), pp. 65-78, January 1995.

NORRIS, P.; INGLEHART, R. Gendering social capital: bowling in women's leagues? Conference on Gender and Social Capital, St. John's College, University of Manitoba, 2-3 May 2003.

4. Sociedade civil e esfera pública

ARATO, A.; COHEN, J. Sociedade civil e teoria social. In: AVRITZER, L. (Org.). *Sociedade civil e democratização*. Belo Horizonte: Del Rey, 1994.

COSTA, S. Categoria analítica ou passe-partout político-normativo: notas bibliográficas sobre o conceito de sociedade civil. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais* (Anpocs), n. 43, 1997.

HABERMAS, J. *Direito e democracia: entre facticidade e validade*. Rio Janeiro: Tempo Brasileiro, v. 2, 1997, p. 57-121.

5. Críticas às teorias do capital social e da sociedade civil

GURZA LAVALLE, A. Sem pena nem glória. O debate da sociedade civil nos anos 1990. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 66, 2003.

DAGNINO, E.; OLVERA, A. J.; PANFICHI, A. Para uma outra leitura da disputa pela construção democrática na América Latina. In: DAGNINO, E.; OLVERA, A. J.; PANFICHI, A. (orgs). *A disputa pela construção democrática na América Latina*. SP:Paz e Terra; Campinas:Unicamp, 2006.

CHAMBERS, S; KOPSTEIN, J. Bad civil society. *Political Theory*, v. 29, nº 6, p. 837-865, 2001.

5. Associações e movimentos sociais

WARREN, M. The concept of association. In: *Democracy and association*. Princeton: Princeton University, 2001, pp. 39-59

DIANI, M.; BISON, I. "Organizações, coalizões e movimentos", *Revista Brasileira de Ciência Política*, núm. 3, 2010, pp. 220-249.

MELUCCI, A. *A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas*. Petrópolis: Vozes; 2001. Cap. 1. P. 29-144.

6. Movimentos sociais: combinando paradigmas

McADAM, D; McCARTHY, J. D.; ZALD, M. N. Introduction: opportunities, mobilizing structures, and framing processes - toward a synthetic, comparative perspective on social movements. In: McADAM, D; McCARTHY, J. D.; ZALD, M. N. *Comparative perspectives on social movements*. NY: Cambridge University Press, 2008.

ALONSO, A. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. *Lua Nova*, São Paulo, 76: 49-86, 2009.

McADAM, D.; TARROW, S.; TILLY, C. Para mapear o confronto político. *Lua Nova*, São Paulo, 76: 11-48, 2009.

7. Associações e movimentos sociais: contextos e relações político-institucionais

TARROW, S. *O poder em movimento*. RJ: Vozes, 2009, p. 27-45.

GOLDSTONE, J. Bridging institutionalized and noninstitutionalized politics. In: GOLDSTONE, J. (Ed). *States, parties and social movements*. Cambridge University Press, 2003.

CORTES, S. V.; SILVA, M. K. *Sociedade civil, instituições e atores estatais: interdependências e condicionantes da atuação de atores sociais em fóruns participativos*. *Estud. Sociol.*, Araraquara, v.15, n.29, p.425-444, 2010.

8. Modelos contemporâneos de democracia e o papel das associações

COHEN, J.; ROGERS, J. *Associations and democracy*. London: Verso, 1995.

ELSTUB, S. Overcoming complexity: institutionalising deliberative democracy through secondary associations. *The Good Society*, Volume 16, Number 1, 2007, pp. 14-22.

LÜCHMANN, L. H. H. *Associações e teorias democráticas*. PPGSP, 2011.

10. Participação e deliberação

RYFE, D. Does deliberative democracy work? *Annu. Rev. Polit. Sci.* 2005. 8:49-71.

YOUNG, I. M. Activist challenges to deliberative democracy. *Political Theory*, vol. 29, n. 5, 2001, p. 670-690.

DELLA PORTA, D. Deliberation in movement: why and how to study deliberative democracy and social movements. *Acta Política, International Journal of Political Science*, Houndmills, v. 40, nº 3, set, 2005. p. 336-350.

11. Associações, participação e representação

ISUNZA VERA; GURZA LAVALLE, A. (Orgs.). *La innovación democrática en América Latina: tramas y nudos de la representación, la participación y el control social*. México: Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social - Universidad Veracruzana, 2010.

ABERS, R. N.; KECK, M. E. Representando a diversidade: estado, sociedade e "relações fecundas" nos conselhos gestores. *Cad. CRH* [online]. 2008, vol.21, n.52, pp. 99-112.

LÜCHMANN, L. H. H. *Associações, participação e representação: combinações e tensões*. PPGSP, 2011.

12. Participação e associativismo na América Latina e no Brasil

AVRITZER, L. Um desenho institucional para o novo associativismo. *Lua Nova -Revista de Cultura Política*, 39: 149-174, 1997.

FERREIRA, M. C. Associativismo e contato político nas regiões metropolitanas do Brasil: 1988-1996. Revisitando o problema da participação. *Rev. bras. Ci. Soc.* 1999, vol.14, n.41, pp. 90-102.

GURZA LAVALLE, A.; BUENO, N. S. *Sociedade civil e instituições políticas*. Estratégias relacionais em duas cidades latino-americanas. Paper apresentado no 7o Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, Recife, agosto de 2010.

13. Poder, redes e militância

ARMSTRONG, E.; BERNSTEIN, M. Culture, power, and institutions: A multi-institutional politics approach to social movements. *Sociological Theory*, 26:1 March 2008.

MACHADO, J. A. S. Ativismo em rede e conexões identitárias: novas perspectivas para os movimentos sociais. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 9, no 18, jul./dez. 2007, p. 248-285.

OLIVEIRA, W. J. F. Gênese e redefinições do militância ambientalista no Brasil. *Dados*, Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 51, no. 3, 2008, pp.751 a 777.

SEIDL, E. (Re)pensar os movimentos sociais (resenha). *RBCS*, vol. 26 nº 75, 2011.

Procedimentos: aulas expositivas, apresentação de seminários, apresentação de temas e questões.

Avaliação: participação nas aulas, leitura dos textos, apresentação de temas e trabalho final.